



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 684/2006**

**(Do Sr. Deputado CHICO FLORESTA)**

Ao Protocolo Legislativo nº 111, em  
seguida à CAR e CCL.

Em 01/11/06.  
*Assessoria de Planário*

**Concede o Título de Cidadão  
Honorário de Brasília ao Senhor  
REYNALDO JARDIM.**

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:**

**Art. 1º** Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor REYNALDO JARDIM.

**Art. 2º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Reynaldo Jardim nasceu em São Paulo no dia 13 de dezembro de 1926. Este ano, portanto, completa 80 anos de vida.

Entre outras atividades profissionais, participou, nos anos 50, da Reforma do Jornal do Brasil - onde criou e editou o Suplemento Dominical do Jornal do Brasil, o Caderno de Domingo e o Caderno B. Ainda no mesmo grupo, dirigiu a Rádio Jornal do Brasil

O Suplemento Dominical do Jornal do Brasil, o SDJB, passou de páginas de receitas de bolo ao mais importante suplemento literário de poesia concreta do Brasil, por onde passaram críticos e escritores de grande nome. Antes disso, fora redator das revistas O Cruzeiro e Manchete, exerceu cargos de chefia na Rádio Clube do Brasil, na Rádio Mauá, na Rádio Globo e na Rádio Nacional, todas no Rio de Janeiro, e na Rádio Excelsior de São Paulo.

Assessoria de Planário  
Recebi em 30/10/06 às 17:20  
*Assinatura* 13.11.06

**PROTOCOLO LEGISLATIVO**  
PDL Nº 684/06  
Fis. Nº 01 *Paula*

*Paula*



Ao sair do JB, em 1964, Reynaldo Jardim continuou a exercer atividades de grande destaque na imprensa do Rio de Janeiro: foi diretor da revista Senhor e diretor de telejornalismo da recém-inaugurada TV Globo. Já em 1967, criou o jornal-escola O Sol, sem dúvida um marco na história da imprensa brasileira, com textos criativos e projeto gráfico inovador. Dirigiu o Correio da Manhã no período de 1967 a 1972. Trabalhou em diversas capitais brasileiras até chegar a Brasília, em 1988.

Realizou, também, reformas gráficas em jornais de diversas capitais do Brasil, como A Crítica (Manaus, Amazonas), O Liberal (Belém, Pará), Gazeta do Povo (Curitiba, Paraná), Jornal de Brasília e Diário da Manhã (Goiânia, Goiás). Em Brasília, foi editor do caderno de cultura do Correio Braziliense, na época chamado Aparte, e diretor executivo da Fundação Cultural do Distrito Federal.

Reynaldo Jardim tem vários livros de poesia publicados, entre eles “Joana em Flor”, “Maria Bethânia, Guerreira, Guerrilha” e “A Lagartixa Escorregante na Parede de Domingo”. Como poeta compulsivo, manteve a única coluna diária de poesia em jornal, no Caderno B do Jornal do Brasil de 2004 a 2006, quando a coluna passou a semanal. Em 1968 havia tido a mesma experiência, de um poema por dia, no Jornal de Vanguarda, exibido pela TV Rio quando, ao vivo, comentava em versos o acontecimento mais importante do dia.

Assim, rogamos aos membros da Câmara Legislativa do Distrito Federal a aprovação dessa homenagem a Reynaldo Jardim, que reúne todos as qualidades para merecer o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Sala das Sessões, em 2006.

**CHICO FLORESTA**  
Deputado Distrital PT/DF

<b>PROTOCOLO LEGISLATIVO</b>
PDL Nº 684/106
Fis. Nº 02 Paulo